

500 QUESTÕES

SEAP-MA

**COMUM AOS CARGOS DE ESPECIALISTA À ASSISTÊNCIA
PENITENCIÁRIA E ASSISTENTE PENITENCIÁRIO**



CADERNO DE TREINAMENTO



QUESTÕES GABARITADAS



DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



SEAP-MA

*500 Questões Gabaritadas
Comum aos cargos de Especialista à Assistência Penitenciária e
Assistente Penitenciário*

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES.....	1
GABARITO	53

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÕES.....	1
GABARITO	19

ÉTICA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

QUESTÕES.....	1
GABARITO	21

LEGISLAÇÃO - NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL

QUESTÕES.....	1
GABARITO	21

LEGISLAÇÃO - NOÇÕES DE ADMINISTRATIVO

QUESTÕES.....	1
GABARITO	21

SUMÁRIO



HISTÓRIA DO MARANHÃO

QUESTÕES.....	1
GABARITO	16

GEOGRAFIA DO MARANHÃO

QUESTÕES.....	1
GABARITO	16

SUMÁRIO



1. (CEBRASPE - 2021)

Texto 14A1-I

A língua é o espaço que forma o escritor. Tentar compreendê-la (essa tarefa impossível) será, portanto, um bom caminho para compreender a atividade da literatura. A questão é que há tantas línguas, e isso no universo do mesmo idioma, quanto há escritores. Quando falo de língua, não me refiro apenas ao simples depósito de palavras que circulam em uma comunidade, nem a um sistema gramatical normativo às vezes mais, às vezes menos estável numa sociedade, numa estação do ano, num sexo, numa região, numa família ou em parte dela, num lugarejo, numa classe social, naquela rua, num determinado dia, num livro e quase nunca num país inteiro.

A língua em que circula o escritor jamais é uma entidade unitária. Não pode ser, em caso algum, uma ordem unida. Porque a matéria da literatura não é um sistema abstrato de regras e relações, uma análise combinatória de fonemas ou um conjunto de universais semânticos como tem sido a língua para uma corrente considerável dos cientistas da língua. Justamente por serem abstratos, justamente por serem apenas fonemas e justamente por serem universais, esses elementos primeiros são desprovidos de significado: servindo a todos, não servem a ninguém. De fato, não chegam a se constituir em “língua”, face a outra parte indispensável da palavra: o falante.

O falante, o homem que tem a palavra é, portanto, o verdadeiro território do escritor: a língua real é ele. E em que sentido ele pode ser considerado uma entidade universal? Isso interessa porque, no exato momento em que uma palavra ganha vida, na voz do falante, ela ganha também o seu limite: o pé no chão, que não é qualquer chão, o espaço, que é esse espaço, e não outro, o ar que se respira, o tempo, o dia, a hora, toda a soma das intenções muito específicas convertidas no impulso da palavra; e, é claro, a ninguém interessa o que a palavra quer dizer de velha (isso até o dicionário sabe), mas o que ela quer dizer de nova, isto é, o que é novo e surpreendente no que se diz. Esse espetáculo das vozes que falam sem parar no mundo em torno, ou nesse mundo em torno, nesse exato momento, é a vida indispensável de quem escreve. É nessa diversidade imensa e imediata que se move quem escreve, o ouvido atento.

Mas há ainda um terceiro complicador na palavra, além da sua matéria mesma e além daquele que fala. Porque, se desdobramos a palavra, descobrimos que quem lhe dá vida não é exatamente o falante. Ninguém no mundo fala sozinho. Mesmo que, numa redução ao absurdo, isso fosse possível, ou seja, uma palavra que dispensasse os outros para fazer sentido, ela seria uma palavra natimorta, um objeto opaco à espera de um criptólogo que lhe rompesse o isolamento, como um Champollion diante de uma pedra no meio do caminho, mas então a suposta pureza original autossuficiente estaria destruída.

Assim, surge outro território essencial de quem escreve: o território de quem ouve, a força da linguagem alheia, dos outros, num sentido duplo interessa tanto o que os outros nos dizem (e somos nós que damos vida a essas palavras que vêm de lá, antes mesmo de se tornarem voz), quanto o que nós dizemos (e são eles, os outros, que dão vida ao que dizemos, antes mesmo de a gente abrir a boca). Para a palavra e para tudo que significa, os outros não são uma escolha, mas parte inseparável. Mesmo solitários, de olhos e ouvidos fechados, isolados na mais remota ilha do mais remoto oceano, no fundo de uma caverna escura e silenciosa, mesmo lá ouviríamos, em cada palavra apenas sonhada, a gritaria interminável dos que nos ouvem.

Enquanto isso, é sempre bom lembrar que, nesse trançado infinito de vozes, o que trocamos não são símbolos e códigos neutros; nem sinais de computador, nem mensagens unilaterais; a vida da linguagem está no fato de que não ouvimos ou lemos apenas sons ou letras, mas desejos, medos, ordens, confissões; de que não falamos ou escrevemos sinais, mas intenções, pontos de vista, sonhos, acusações, defesas, indiferenças. Ninguém entende a linguagem como certa ou errada (exceto nos cadernos escolares), mas como verdadeira, mentirosa, bela, nojenta, comovente, delirante, horrível, ofensiva, carinhosa... É exatamente nesse pântano inseguro dos valores que se move o escritor. E é apenas nesse terreno de valores que a forma da palavra pode ganhar seu estatuto estético, a sua dignidade poética, historicamente flutuante.



1. (CEBRASPE - 2025)

No Windows 10, os ícones, os arquivos, as pastas e os programas existentes no computador encontram-se no(a)

- (A) área de trabalho.
- (B) sistema multitarefa.
- (C) driver de dispositivo.
- (D) gerenciador de disco.
- (E) tela de logon.

2. (CEBRASPE - 2024)

Assinale a opção correta, a respeito do sistema operacional Windows 10.

- (A) A instalação padrão do Windows 10 já conta com uma proteção contra vírus de computador e ameaças.
- (B) Para se visualizar simultaneamente dois documentos ou aplicativos, é necessário ter duas telas conectadas ao computador.
- (C) Não é possível criar pastas na Área de Trabalho do Windows 10.
- (D) O explorador de arquivos do Windows 10 não permite visualizar fotos ou imagens em miniaturas.
- (E) O Google Chrome é um navegador web nativo do Windows 10.

3. (CEBRASPE - 2024)

No sistema operacional Windows, para se gerenciar o modo como os dados são gravados nos dispositivos de armazenamento, é utilizado o sistema de arquivos

- (A) XFS.
- (B) REISERFS.
- (C) LVM.
- (D) EXT4.
- (E) NTFS.

4. (CEBRASPE - 2024)

Na organização e no gerenciamento de arquivos no ambiente Windows, é possível usar o Windows Explorer para listar e excluir arquivos e pastas. Nesse contexto, ao se selecionar um arquivo ou uma pasta (clizando-se com o botão direito do *mouse* sobre o respectivo nome) e, na lista disponibilizada, se escolher a opção Excluir, o arquivo ou a pasta selecionado será

- (A) removido de forma permanente.
- (B) movido para a Lixeira.
- (C) removido para um local temporário.
- (D) renomeado automaticamente.
- (E) movido para a pasta Windows.



1. (2024)

Acerca da Convenção Americana sobre Direitos Humanos (CADH), conhecida como Pacto de São José da Costa Rica, assinale a opção **correta**.

- (A) No sistema da CADH, a Corte Interamericana de Direitos Humanos é o órgão com competência exclusiva para concretizar a aplicação dos direitos previstos na convenção.
- (B) Diante de qualquer possível agressão a direito protegido pela CADH, tornam-se imediatamente cabíveis as medidas de intervenção da Corte Interamericana de Direitos Humanos.
- (C) Pessoas sem nacionalidade reconhecida (apátridas) não podem invocar os direitos previstos na CADH.
- (D) A proteção a direitos humanos contida na CADH é de natureza complementar à oferecida pelas normas internas.
- (E) A CADH não trata de direitos políticos.

2. (2023)

De acordo com a Convenção Americana dos Direitos Humanos,

- (A) não se deve impor a pena de morte a pessoa que, no momento da perpetração do delito, for menor de vinte e um anos.
- (B) a pena pode passar da pessoa do delinquente, mas apenas diante de expressa e prévia disposição legal.
- (C) não se pode restabelecer a pena de morte nos Estados que já a aboliram.
- (D) a pena de morte não pode ser aplicada por delitos políticos, mas se a admite por delitos comuns conexos com delitos políticos.
- (E) as penas privativas da liberdade devem ter por finalidade essencial a proteção social.

3. (2022)

O estrangeiro que se ache legalmente no território de Estado-parte na Convenção Americana de Direitos Humanos só poderá dele ser expulso em cumprimento de decisão adotada

- (A) conforme a legislação.
- (B) pela Corte Interamericana de Direitos Humanos.
- (C) em procedimento judicial.
- (D) pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos.
- (E) pela prática de um crime.



1. (CEBRASPE - 2026)

Assinale a opção correta no que se refere aos direitos humanos, de acordo com as disposições da Constituição Federal de 1988 (CF) e o entendimento do STF.

- (A) A prevalência dos direitos humanos faz parte dos princípios que regem as relações internacionais brasileiras.
- (B) Os tratados e convenções sobre direitos humanos serão incorporados ao ordenamento jurídico brasileiro, sem a necessidade de expedição do decreto de promulgação.
- (C) Os tratados e convenções sobre direitos humanos são automaticamente equiparados às emendas constitucionais, visto que são direitos fundamentais e independem de qualquer rito especial de equiparação.
- (D) A dignidade da pessoa humana inclui-se entre os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil.
- (E) Somente as normas garantidoras dos direitos individuais têm aplicação imediata.

2. (CEBRASPE - 2024)

Com fundamento na Constituição Federal de 1988 (CF) e na doutrina majoritária em matéria constitucional, julgue os itens a seguir.

- I. A dignidade da pessoa humana e a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação, são princípios fundamentais previstos na CF.
- II. O poder constituinte originário é caracterizado pela momentaneidade, já que se exaure após estabelecida a Constituição de um país.
- III. A norma constitucional que dispõe sobre a identificação criminal do civilmente identificado tem aplicabilidade indireta, mediata e reduzida.
- IV. A CF veda, expressa e integralmente, a retroatividade da lei penal.
- V. Será declarada a perda da nacionalidade do brasileiro que fizer pedido expresso nesse sentido perante autoridade brasileira competente, ressalvadas situações que acarretem apatridia.

Assinale a opção **correta**.

- (A) Apenas os itens **I** e **V** estão certos.
- (B) Apenas os itens **II** e **IV** estão certos.
- (C) Apenas os itens **I**, **III** e **V** estão certos.
- (D) Apenas os itens **II**, **III** e **IV** estão certos.
- (E) Todos os itens estão certos.

3. (CEBRASPE - 2024)

Considerando as formas de governo e as diferenças entre chefia de Estado e chefia de governo, assinale a opção correta com referência ao exercício dessas chefias no sistema presidencialista brasileiro.

- (A) O Congresso Nacional assume a chefia de governo, e o presidente é o chefe de Estado.
- (B) O presidente é o chefe de governo, e o presidente do STF é o chefe de Estado.
- (C) O presidente é o chefe de governo, e o primeiro-ministro, que é o chefe da Casa Civil, é o chefe de Estado.



1. (CEBRASPE - 2026)

Assinale a opção **correta** no que se refere ao regime constitucional-administrativo.

- (A) A publicidade de atos, programas, obras e serviços dos órgãos públicos pode conter nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.
- (B) Os atos de improbidade administrativa produzem exclusivamente efeitos patrimoniais, vedada a suspensão de direitos políticos.
- (C) As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos respondem pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso nos casos de dolo ou culpa.
- (D) A inobservância da exigência de concurso público gera mera anulabilidade do ato, sanável pela confirmação posterior da autoridade competente.
- (E) As reclamações relativas à prestação de serviços públicos independem de disciplina legal, por serem direito fundamental de aplicação imediata.

2. (CEBRASPE - 2023)

No que concerne aos princípios da administração pública, assinale a opção **correta**.

- (A) Pelo princípio da autotutela, é possível que a administração revogue seus atos, quando eivados de vícios que os tornem ilegais, ou os anule, por motivo de conveniência e oportunidade, respeitados os direitos adquiridos, e ressalvada, em todos os casos, a apreciação judicial.
- (B) A Constituição Federal de 1988 (CF) prevê expressamente o princípio da economicidade, com base no qual o administrador público deve aplicar a despesa pública do modo mais econômico.
- (C) Para atender à exigência constitucional do princípio da publicidade, basta que o administrador garanta a publicização de seus atos.
- (D) O princípio da moralidade originou-se da Súmula Vinculante n.º 13 do Supremo Tribunal Federal (STF), que trata da vedação ao nepotismo.
- (E) Toda atividade administrativa deve ser autorizada por lei, conforme preceitua o princípio da legalidade, expresso na Constituição Federal de 1988 (CF).

3. (CEBRASPE - 2023)

A respeito dos princípios da administração pública, assinale a opção correta.

- (A) A positivação do princípio da moralidade, no direito brasileiro, deu-se apenas com a Constituição Federal de 1988, segundo a doutrina majoritária.
- (B) O princípio da economicidade, aplicado ao regime das licitações, impõe à administração pública a opção pela proposta que proporcionar maior vantagem econômica.
- (C) Para avaliar o cumprimento dos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade, não se leva em conta o aspecto da finalidade do ato, mas sim a racionalidade de sua fundamentação.
- (D) O princípio da publicidade tem importante relação com o princípio republicano, no sentido de que este pressupõe controle dos atos das autoridades, e não pode haver controle sem conhecimento desses atos.
- (E) Por força do princípio da supremacia do interesse público, o administrador não tem o poder de renunciar a direitos, poderes e competências da administração pública.



1. (2026)

A França Equinocial constituiu uma experiência colonial francesa desenvolvida no início do século XVII na região correspondente ao atual Maranhão. Considerando o contexto político internacional que favoreceu essa tentativa de ocupação, assinale a alternativa correta.

- (A) A União Ibérica enfraqueceu a defesa de determinadas áreas da América portuguesa, favorecendo investidas de franceses, ingleses e holandeses.
- (B) A independência de Portugal em relação à Espanha possibilitou que a França recebesse autorização portuguesa para ocupar o Maranhão.
- (C) A assinatura de um tratado entre Portugal e França determinou a divisão do norte da América portuguesa entre os dois países.
- (D) A ausência de populações indígenas permitiu que a França ocupasse o Maranhão sem estabelecer alianças locais.
- (E) A decadência do comércio marítimo europeu levou a França a procurar exclusivamente áreas destinadas à agricultura de subsistência.

2. (2026)

Daniel de La Touche, senhor de La Ravardière, teve papel central na tentativa de estabelecimento da França Equinocial. Antes da fundação formal da colônia, sua atuação na região caracterizou-se principalmente pela

- (A) construção de engenhos de açúcar administrados diretamente pela Coroa francesa.
- (B) realização de viagens de reconhecimento e pelo estabelecimento de contatos com povos indígenas.
- (C) expulsão de comerciantes holandeses que dominavam a ilha de São Luís.
- (D) assinatura de um acordo militar com o governo português.
- (E) criação de uma administração colonial subordinada ao governo-geral da Bahia.

3. (2026)

As relações estabelecidas entre os franceses e determinados povos indígenas, especialmente grupos tupinambás, foram fundamentais para a presença francesa no Maranhão. Essas relações baseavam-se, principalmente,

- (A) na imposição imediata do trabalho escravizado indígena em grandes plantações.
- (B) na proibição de qualquer intercâmbio cultural ou econômico entre franceses e indígenas.
- (C) na realização de trocas comerciais e na formação de alianças que também ofereciam apoio militar aos franceses.
- (D) na submissão dos indígenas às autoridades religiosas espanholas.
- (E) no isolamento dos franceses em fortificações, sem contato com as populações locais.



Geografia do Maranhão

1. (2026)

O Maranhão é frequentemente caracterizado como um “estado de transição” no território brasileiro. Considerando sua posição geográfica e as características descritas no texto, essa classificação decorre principalmente do fato de o estado:

- (A) situar-se entre as regiões Norte e Nordeste, reunindo características amazônicas, nordestinas, climáticas, econômicas e culturais.
- (B) localizar-se exclusivamente no interior do Nordeste, sem influência do litoral ou da Amazônia.
- (C) apresentar somente paisagens de clima semiárido e vegetação de caatinga.
- (D) integrar politicamente a Região Norte, embora esteja economicamente ligado ao Sudeste.
- (E) possuir território dividido igualmente entre as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

2. (2026)

Segundo os dados territoriais apresentados no texto, o Maranhão possui área aproximada de 329.651,463 km². Essa dimensão territorial permite afirmar corretamente que o estado:

- (A) é a menor unidade federativa da Região Nordeste.
- (B) é o maior estado da Região Nordeste e apresenta expressiva diversidade paisagística.
- (C) possui extensão territorial inferior à do estado de Sergipe.
- (D) apresenta território totalmente ocupado por formações amazônicas.
- (E) possui área territorial concentrada exclusivamente em ambientes costeiros.

3. (2026)

Em relação aos limites territoriais do Maranhão, assinale a alternativa que apresenta corretamente os estados vizinhos e o limite marítimo mencionados no texto.

- (A) Pará, Amazonas, Ceará, Bahia e Oceano Pacífico.
- (B) Piauí, Ceará, Bahia, Goiás e Oceano Atlântico.
- (C) Pará, Piauí, Tocantins e Oceano Atlântico.
- (D) Pará, Ceará, Bahia, Tocantins e Oceano Índico.
- (E) Piauí, Pernambuco, Goiás, Pará e Oceano Atlântico.

4. (2026)

O litoral maranhense possui aproximadamente 640 quilômetros de extensão e apresenta grande importância geográfica e econômica. De acordo com o texto, esse litoral:

- (A) é o mais curto do Nordeste brasileiro.
- (B) ocupa a terceira posição entre os litorais estaduais do Brasil.
- (C) é superado em extensão pelos litorais do Ceará e do Rio Grande do Norte.
- (D) é o segundo mais extenso do Brasil, sendo superado apenas pelo litoral da Bahia.
- (E) corresponde exclusivamente à região dos Lençóis Maranhenses.



GOSTOU DESSE **MATERIAL?**

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!